

O Departamento de Vigilância em Saúde de Conselheiro Lafaiete emite nota sobre a Febre Amarela



Considerando o registro de casos de febre amarela ocorrido em Minas Gerais, informamos que a Febre amarela é uma doença infecciosa causada por um tipo de vírus chamado flavivírus, cujo reservatório natural são os primatas (macacos) que habitam as florestas tropicais.

Existem dois tipos de febre amarela: a silvestre, transmitida pela picada do mosquito *Haemagogus*, e a urbana transmitida pela picada do *Aedes aegypti*, o mesmo que transmite a dengue e que foi reintroduzido no Brasil na década de 1970. Embora os vetores sejam diferentes, o vírus e a evolução da doença são absolutamente iguais.

A febre amarela não é transmitida de uma pessoa para a outra. A transmissão do vírus ocorre quando o mosquito pica uma pessoa ou primata (macaco) infectado, normalmente em regiões de floresta e cerrado, e depois pica uma pessoa saudável que não tenha tomado a vacina.

Sintomas

Os principais sintomas da febre amarela:

Febre alta, mal-estar, dor de cabeça, dor muscular muito forte, cansaço, calafrios, vômito e diarreia, em geral, de três a seis dias após a picada (período de incubação). Aproximadamente metade dos casos da doença evolui bem. Os outros 15% podem apresentar, além dos já citados, sintomas graves como icterícia, hemorragias, comprometimento dos rins, fígado (hepatite e coma hepático), pulmão e problemas cardíacos que podem levar à morte. Uma vez recuperado, o paciente não apresenta seqüelas.

Recomendações:

- * Vacine-se contra febre amarela pelo menos dez dias antes de viajar para áreas de risco e não se esqueça das doses de reforço que devem ser repetidas;
- * Use, sempre que possível, calças e camisas que cubram a maior parte do corpo;
- * Aplique repelente sistematicamente. Não se esqueça de passá-lo também na nuca e nas orelhas. Repita a aplicação a cada quatro horas, ou a cada duas horas se tiver transpirado muito;
- * Não se esqueça de reaplicar o repelente toda a vez que molhar o corpo ou entrar na água;
- * Use mosquiteiro, quando for dormir nas áreas de risco,
- * Procure informar-se sobre os lugares para os quais vai viajar e consulte um médico ou os núcleos

de atendimento ao viajante para esclarecimentos sobre cuidados preventivos;

* Erradicar o mosquito transmissor da febre amarela é impossível, mas combater o mosquito da dengue nas cidades é uma medida de extrema importância para evitar surtos de febre amarela nas áreas urbanas. Não se descuide das normas básicas de prevenção.

Ressaltamos a importância de manter o cartão de vacinas atualizado.

A vacina está disponível na Unidade de Vacinação e postos Estratégia Saúde da Família.

<https://foconoticia.com.br/noticia/703/o-departamento-de-vigilancia-em-saude-setor-de-imunizacoes-emite-nota-sobre-a-febre-amarela-em-05/07/2024-20:25>